

# AUDIOVISUAL EM PORTUGAL

O Peso Económico do Sector

Manuel Duque

11-10-2013

# O Peso Económico do Sector

- Com esta apresentação pretende-se:
  - Analisar o comportamento económico do mercado nos últimos anos;
  - Sensibilizar os presentes para os principais números do sector;
  - Verificar tendências;
  - Caracterizar o mercado;

# O Peso Económico do Sector

- O mercado audiovisual em Portugal é dominado por:



6.600 M€/400 M€

6%



800 M€/500 M€

62,5%



2.000 M€/130 M€

6,5%



- Cerca de 3 milhões de lares portugueses tem acesso a TV através do cabo;



1,2M



1,5M



0,3M



- O peso do cabo no volume de negócio do sector representa 64%, ou seja 1.000 M€.

# O Peso Económico do Sector

- Os canais generalistas em 2012:



184M€|141M€



229M€|158M€



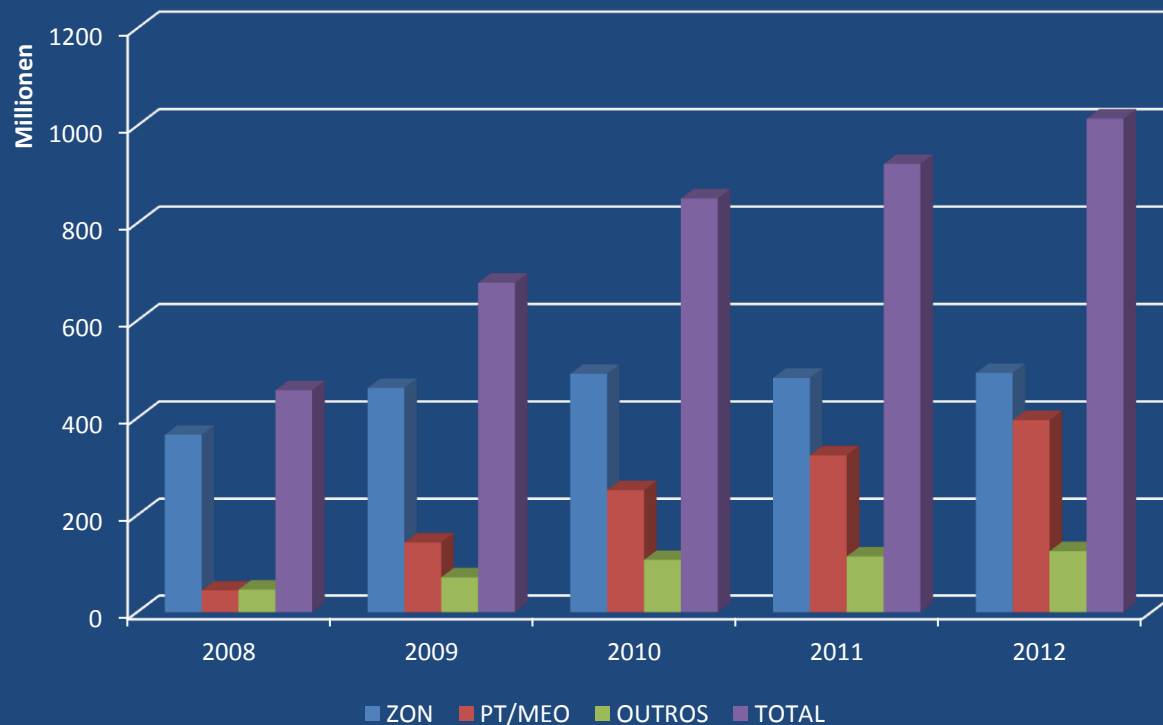
255M€

Fonte: Contas anuais

- 36% do volume total de negócios do sector, quando em 2008 representavam 57%.
- O volume total de negócio do sector audiovisual, estimado e aproximado em 2012, foi de:
  - 1.600 M€ (cerca de 1% do PIB anual);
  - Cerca de 1.000 M€ em 2008;
  - Taxa de crescimento global de 49%;
  - Sendo o crescimento do cabo de 122%;
  - Registando os canais generalistas uma quebra de 7%;

# O Peso Económico do Sector

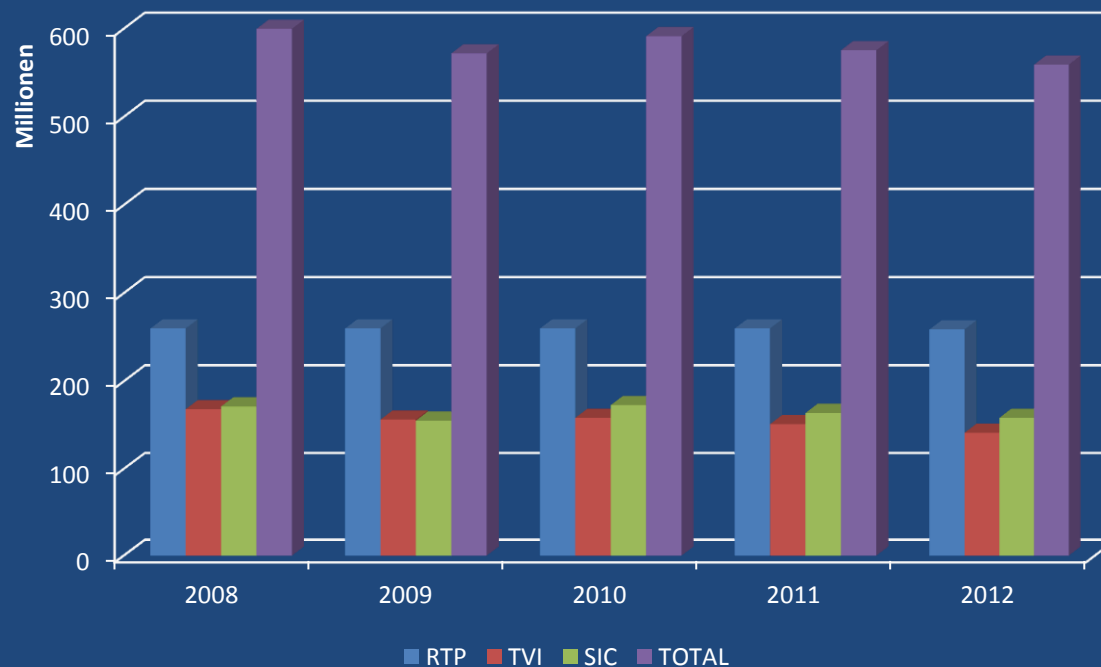
## Operadores Telecom. 2008-2012



Fonte: Contas anuais ponderadas por média de subscritores

# O Peso Económico do Sector

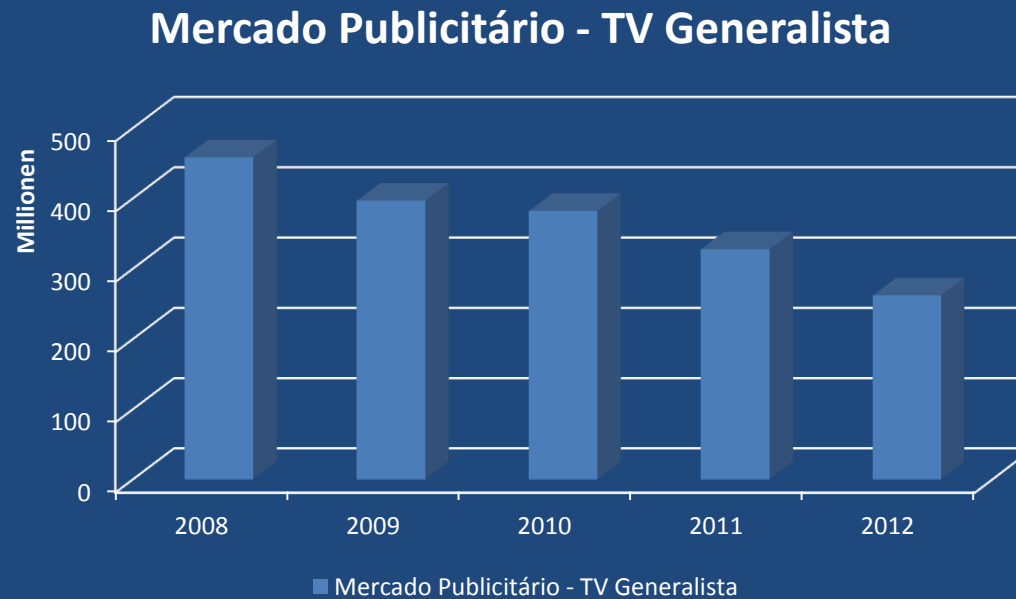
## Operadores Generalistas 2008-2012



Fonte: Contas anuais

# O Peso Económico do Sector

- Evolução do Mercado Publicitários 2008-2012 (valores estimados)



Fonte: Dados de mercado

# O Peso Económico do Sector

- Origem dos rendimentos do sector em 2012:

<b>Rendimentos:</b>	<b>Valor</b>
• Subscrição	1.059.875 €
• Publicidade	262.096 €
• Multimédia (Chamadas VA)	39.800 €
• Contribuição Audiovisual	142.392 €
• Indemnizações Compensatórias	70.000 €
	<b>1.574.163 €</b>

Fonte: Relatório anual de contas ponderado pelos serviços prestados

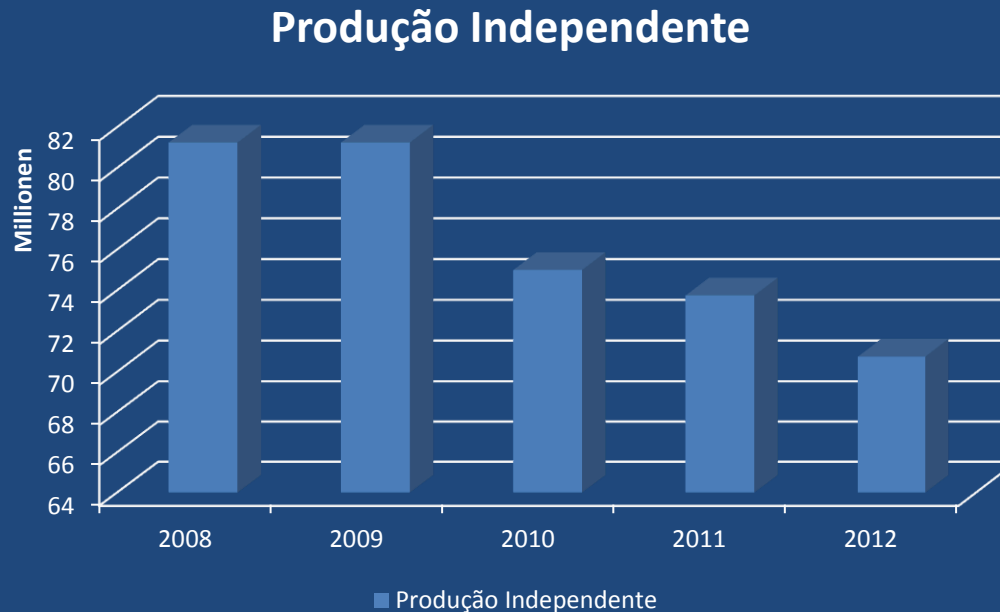
## Exportação de conteúdos:

A exportação de conteúdos portugueses é escassa ou mesmo inexistente, embora não existam dados concretos sobre os valores em causa, estima-se que não ultrapassem o meio milhão de euros/ano.



# O Peso Económico do Sector

- O reduzido peso das exportações de conteúdos nacionais está intimamente relacionado com o reduzido peso da produção independente que no período 2008-2012, teve o seguinte desempenho:

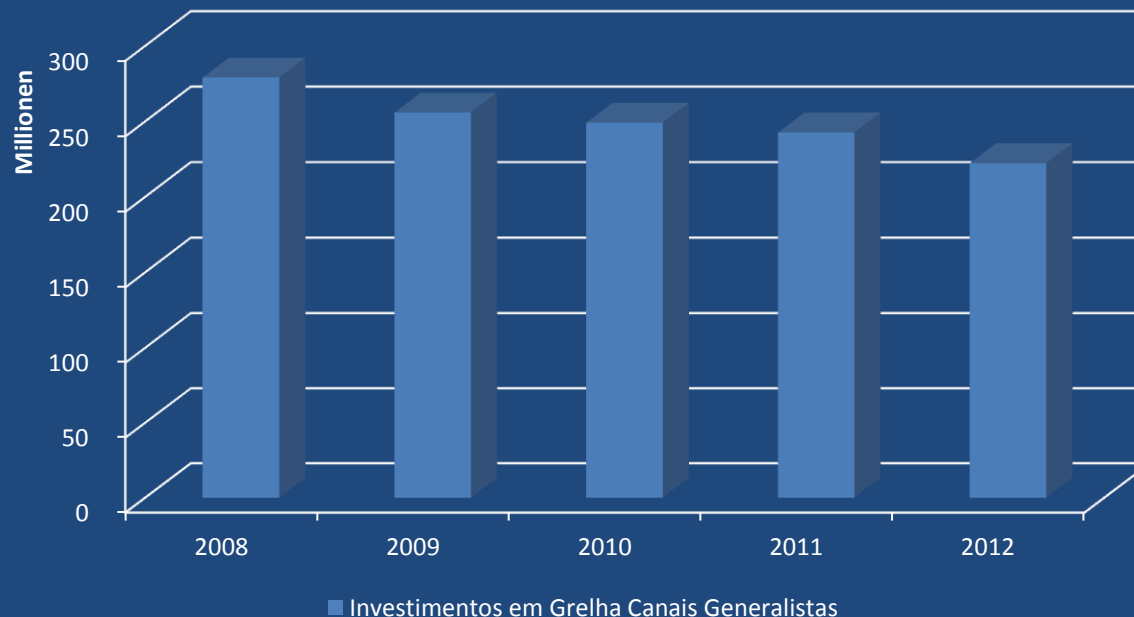


Fonte: Dados fornecidos pelo sector

# O Peso Económico do Sector

Apenas 40% dos rendimentos totais são investidos na grelha;

## Investimentos em Grelha Canais Generalistas

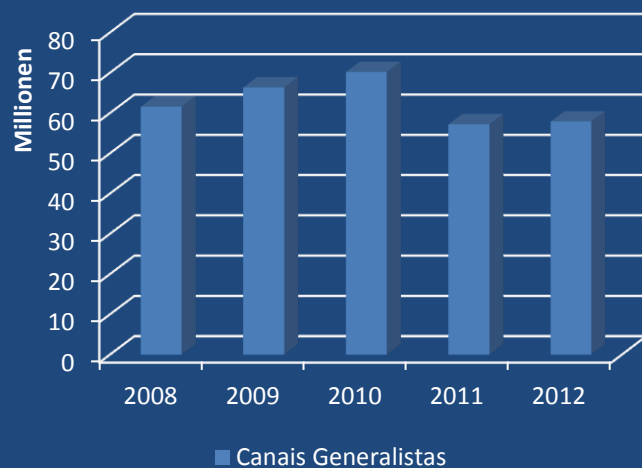


Fonte: contas anuais e informações de mercado

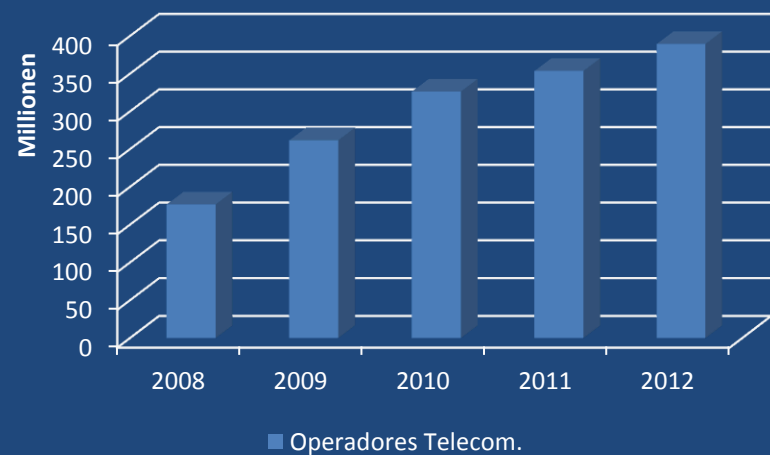
# O Peso Económico do Sector

Evolução margem EBITDA:

## Canais Generalistas



## Operadores Telecom.



Fonte: relatório e contas anuais

# O Peso Económico do Sector

- Caracterização:
  - Sector cada vez mais dependente dos operadores de telecomunicações, sem que dos mesmos exista uma obrigatoriedade de investimento em conteúdos originais produzidos em Portugal;
  - Queda abrupta do mercado publicitário (43% nos últimos 5 anos);
  - Falta de regulamentação que permita uma afirmação crescente de conteúdos originais em Português;
  - Inoperância da Lei do Cinema e Audiovisual (LACA), criada em 2004 e regulamentada em 2007, rapidamente foi colocada em causa pelos cooperantes do FICA (Fundo de Investimento Cinema e Audiovisual);
  - A aprovação recente da nova LACA, na qual se colocam grandes expectativas, só será verdadeiramente estruturante para o sector se os diferentes intervenientes a compreenderem como um grande apoio para o financiamento das suas operações e não um entrava à liberdade na tomada de decisão...

# O Peso Económico do Sector

- Caracterização:
  - Elevada produção interna nos canais generalistas;
  - Falta de diversidade e criação de estruturas extremamente pesadas que absorvem 50% dos rendimentos gerados;
  - Negócio de TV financia outras actividades dos Grupos de comunicação social;
  - O negócio de TV nos operadores de telecomunicações permitiu recuperar clientes, alavancando a banda larga e o negócio “triple-play”;
  - Falta de capacidade associativa e desenvolvimento de parcerias;

# O Peso Económico do Sector

- **Em suma:**

“Não há uma verdadeira estratégia que permita a maximização de valor do sector audiovisual, tornando-o verdadeiramente importante para a afirmação de Portugal, da cultura portuguesa, fomentando os conteúdos nacionais e a captação de investimento externo”